

EMPRESA XXX	PIO PROGRAMA DE IMUNIZAÇÃO OCUPACIONAL	XXXXXX

PIO



PROGRAMA DE IMUNIZAÇÃO OCUPACIONAL

REVISÃO DE 15 DE MARÇO DE 2003

EMPRESA: XXXXXXXX

EXERCÍCIO: NOV 2002 À OUT 2003

ELABORAÇÃO:

PhD Thomas Eduard Stockmeier

**MEDICO DO TRABALHO CRM-SP 112490-S CRM-BA 12158-P CRM-MG 20542-S
TITULO DE ESPECIALISTA EM MEDICINA DO TRABALHO PELA ANAMT N°070286**

PhD em Medicina Ocupacional ANAMT 3467

Higienista Ocupacional ABHO 582

Ergonomista - membro profissional da ABERGO

Perito Judicial & Assistente Técnico

Auditor Ambiental & Ocupacional ASPEJUDI 499

EMPRESA XXX

PIO – PROGRAMA DE IMUNIZAÇÃO OCUPACIONAL

ÍNDICE

- 1 IDENTIFICAÇÃO DA EMPRESA**
- 2 INTRODUÇÃO**
- 3 OBJETIVOS**
- 4 COMENTÁRIOS**
- 5 METODOLOGIA**
- 6 ESQUEMAS DE VACINAÇÃO**
- 7 BASES LEGAIS**
- 8 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**
- 9 CONCLUSÃO**
- 10 ANEXO 1
MODELO DE CARTEIRA DE VACINAÇÃO OCUPACIONAL**

PIO – PROGRAMA DE IMUNIZAÇÃO OCUPACIONAL
PROGRAMA DE IMUNIZAÇÃO OCUPACIONAL - PIO

1. Identificação da Empresa

- **EMPRESA:** CONSÓRCIO BTE
- **C.N.P.J.:** 05 222 349 / 0001 - 91
- **INSCRIÇÃO ESTADUAL** 15 225 972 -4
- **ENDEREÇO:** VILA DO SOSSEGO S/N
- **TELEFONES:** 031 3263-3100 R 651 AO 656
- **CIDADE:** CANAÃ DOS CARAJÁS
- **ESTADO** PARA
- **CÓDIGO ATIVIDADE (CNAE):** 45-21-7
- **ATIVIDADE PRINCIPAL** EDIFICAÇÕES RESIDENCIAIS, COMERCIAIS E DE SERVIÇOS
(DE ACORDO COM O C.N.A.E.):
- **GRAU DE RISCO:** 4
- **GRUPO DE RISCO:** C18A CONSTRUÇÃO
- **DATA VISTORIA TÉCNICA:** NOV 2002 / MAR 2003
- **HORÁRIO DE TRABALHO:** 8 HORAS DIÁRIAS, COM EVENTUAIS HORAS EXTRAS
- **CONTATOS:** ENG. SEG. CLAUDIO HABIB BAHIA
031 9951-6806
DR. THOMAS EDUARD STOCKMEIER
094 9132-2546
drthomas@ig.com.br

PIO – PROGRAMA DE IMUNIZAÇÃO OCUPACIONAL

2. INTRODUÇÃO

O **Programa de Imunização Ocupacional - PIO** é uma importante ferramenta de apoio ao PROCABS, PTR e PCMSO vigentes em uma empresa, não devendo jamais existir na falta de qualquer um dos dois mencionados antes, além do que deve o mesmo ser rigorosamente embasado em legislação vigente.

3. OJETIVOS

Os principais objetivos do PIO são:

- Combater o Absenteísmo, apoiando o PROCABS;
- Evitar prejuízos financeiros à empresa;
- Evitar danos à Saúde Geral dos funcionários;
- Evitar danos a Saúde Ocupacional dos funcionários, apoiando o PCMSO;
- Evitar prejuízos financeiros aos funcionários.

Através das seguintes ações básicas:

- Orientação aos funcionários sobre as principais endemias possivelmente presentes no local de trabalho;
- Contatar órgãos de saúde pública para realizar a vacinação em massa dos trabalhadores, visando combater o absenteísmo interno e também o cruzado;
- Evitar o surgimento de doenças endêmicas que possam eventualmente ser caracterizadas como acidente do trabalho.

4. COMENTÁRIOS

Há um consenso mundial de que trabalhadores expostos ao risco de contraírem doenças infecto-contagiosas no ambiente de trabalho, ou durante o percurso, ou ao serem encaminhados para trabalharem em áreas endêmicas, devem ter assegurados de que estão protegidos contra doenças que podem ser evitadas por processo de imunização.

Deste modo Funcionários que durante o percurso da casa para o trabalho e vice-versa, ou no próprio local de trabalho estejam mais sujeitos aos acidentes com ferimentos devem ser motivados a se vacinarem contra o tétano.

Os que se dirigem a área endêmica de febre amarela devem antecipada e obrigatoriamente receber vacinação específica contra esta doença.

Os que trabalham no setor de saúde, mais sujeitos ao contato com sangue, devem ser vacinados contra hepatite B.

Todos funcionários, principalmente os maiores de 45 anos e que vivem em áreas mais úmidas e frias, devem ser motivados a se vacinarem contra a gripe.

Sendo estas 4 vacinas referidas as de importância ocupacional.

5. METODOLOGIA

Os Funcionários serão motivados e instruídos no sentido de que sempre estejam com a vacinação em dia. Serão orientados a partir de **uma entrevista** individual com o auxiliar de

PIO – PROGRAMA DE IMUNIZAÇÃO OCUPACIONAL

enfermagem, que fará o levantamento do estado vacinal prévio.

O auxiliar de enfermagem deverá considerar a afirmação de forma clara e sem dúvida (categórica) e/ou o comprovante de vacinação apresentado pelo Funcionário durante o levantamento do estado vacinal prévio.

Na ausência destas condições, irá considerar como nunca vacinado ou ignorado. Baseando-se no comprovante de vacinação, deverá observar as doses que faltam para atender aos esquemas de vacinação propostos.

O auxiliar de enfermagem lançará a lápis na Carteira de Vacinação o mês e ano das próximas vacinas conforme os esquemas já referidos, o mesmo fazendo em folha separada para o controle interno do Serviço de Saúde.

A Carteira de Vacinação deverá ser apresentada por cada Funcionário durante o seu Exame Médico Periódico, para que o médico possa transcrever para o Prontuário Clínico Individual os dados referentes a vacinação efetuada no período e comprovar o que foi realizado com base no que foi proposto.

A Carteira de Vacinação (modelo conforme Anexo I) permitirá o controle dos prazos pelo Funcionário.

Para as vacinas oferecidas pelo poder público, os Funcionários serão orientados a procurar o Posto de Vacinação mais próximo a sua residência ou que lhe seja mais cômodo.

Para Os Funcionários que moram ou se dirigem as áreas endêmicas de febre amarela (Acre, Amapá, Amazonas, Maranhão, Mato Grosso Para, Rondônia, Roraima, Tocantins) serão indicados endereços conforme Anexo II.

6. ESQUEMAS DE VACINAÇÃO

Os esquemas de vacinação seguirão as recomendações oficiais existentes.

1. Vacinação contra Tétano

1. Esquema Básico e Reforço

Esquema	Condição Encontrada	Recomendação
A	Nunca Vacinado ou ignorado	<u>Esquema básico:</u> três (3) doses com intervalo de 2 meses entre a primeira e a segunda e de 6 meses entre a segunda e a terceira. <u>Reforço:</u> Uma (1) dose de 10 em 10 anos
B	Incompleta com 1 dose	<u>Completar o básico:</u> 2 (duas) doses com intervalo de 6 meses entre elas. <u>Reforço:</u> Idem
C	Incompleta com 2 doses	<u>Completar o básico:</u> dose após 6 meses da última vacina <u>Reforço:</u> idem.
D	Completa	<u>Reforço:</u> idem

PIO – PROGRAMA DE IMUNIZAÇÃO OCUPACIONAL

Notas:

1. O aumento do intervalo entre as doses não invalida as doses anteriores, e portanto, não exige que se inicie o esquema.
2. Deve-se considerar válidas as doses de vacina aplicadas anteriormente se o Funcionário apresentar comprovante de vacinação ou se afirmar sem dúvida e de forma categórica (clara) de que foi vacinado contra tétano, indicando o número de doses.

Profilaxia do tétano após ferimento.

Limpeza e desbridamento do ferimento.

2. Imunoprofilaxia de acordo com a imunização prévia.

Vacinação antitetânica	Ferimento superficial		Outros ferimentos	
	Vacina	GGHI(*)	Vacina	GGHI(*)
Nunca vacinado ou ignorado ou incompleto	sim	não	sim	sim
Completo	não(1)	não	não(2)	não

(*) Gamaglobulina humana hiperimune antitetânica de 250 U. aplicar dose única via intramuscular em local diferente da vacina.

(1) Sim, Se a última vacina foi aplicada há mais de 10 anos.

(2) Sim, se a última vacina foi aplicada há mais de 5 anos.

2. Vacinação contra Febre Amarela

Esquema: Dose única.

Indicada para os funcionários que residem ou se dirigem para regiões endêmicas da doença, ou para os que viajam aos países que exigem o Certificado Internacional de Vacinação contra febre amarela.

Reforço: Uma (1) dose 10 em 10 anos, quando for necessário manter a imunidade (condições acima referidas).

3. Vacinação contra Hepatite B

Esquema: Três(3) ou quatro(4) doses (conforme orientação do fabricante). No de três doses (0, 1 e 6 meses). No de quatro doses (0, 1, 2, e 12 meses).

PIO – PROGRAMA DE IMUNIZAÇÃO OCUPACIONAL

Nota: O aumento do intervalo entre as doses não invalida as doses anteriores e portanto, não exige que se reinicie o esquema.

Reforço: Não necessário para indivíduos imuno competentes.

4. Vacinação contra gripe

Esquema: Dose única

Indicada para todos os integrantes que trabalhem em regiões mais endêmicas da doença.

Reforço: Anual

7. BASES LEGAIS

- MINISTÉRIO DA SAÚDE

8. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- SSI – SERVIÇO DE SAÚDE DO INTEGRANTE – CNO
- MANUAL DE IMUNIZAÇÕES DO MINISTÉRIO DA SAÚDE

PIO – PROGRAMA DE IMUNIZAÇÃO OCUPACIONAL

9. CONCLUSÃO

Toda empresa que quer prosseguir uma trajetória saudável de existência deve ser saudável do ponto de vista de sua motivação, e a questão vacinação ocupacional, que beneficia a empresa, os trabalhadores e a sociedade, como um todo, serve como apoio ao próprio Sistema Previdenciário Brasileiro, reduzindo custos e aumentando o lucro; enfim, é pelo bem dos que produzem e trabalham pelo Brasil e pela empresa.

BELÉM – PA, XX DE XXXXXXXX DE 200X

XXXXXXXXXXXXXXXXXX

Diretor/Gerente da empresa

XXXXXXXXXXXXXXXXXX

Gerente RH / Setor Pessoal

PhD Thomas Eduard Stockmeier

MEDICO DO TRABALHO CRM-SP 112490-S CRM-BA 12158-P CRM-MG 20542-S

TITULO DE ESPECIALISTA EM MEDICINA DO TRABALHO PELA ANAMT N°070286

PhD em Medicina Ocupacional ANAMT 3467

Higienista Ocupacional ABHO 582

Ergonomista - membro profissional da ABERGO

Perito Judicial & Assistente Técnico

Auditor Ambiental & Ocupacional ASPEJUDI 499

PIO – PROGRAMA DE IMUNIZAÇÃO OCUPACIONAL

CURRICULUM DO AUTOR

PhD Thomas Eduard Stockmeier

MEDICO DO TRABALHO

TITULO DE ESPECIALISTA EM MEDICINA DO TRABALHO PELA ANAMT/AMB N°070286

PhD em Medicina Ocupacional

Higienista Ocupacional

Ergonomista

Perito Judicial & Assistente Técnico

Auditor Ambiental & Ocupacional

CRM-SP 112490-S CRM-BA 12158-P CRM-MG 20542-S

ANAMT 3467

ABHO 582

ABERGO - membro profissional

ASPEJUDI 499

CNPJ 03.017.809/0001-14

SOCIEDADES DAS QUAIS É ASSOCIADO:

ANAMT - ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE MEDICINA DO TRABALHO

ABHO - ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE HIGIENISTAS OCUPACIONAIS

ABERGO - ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE ERGONOMIA

AMHB - ASSOCIAÇÃO MÉDICA HOMEOPÁTICA BRASILEIRA

ASPEJUDI - ASSOCIAÇÃO DE PERITOS JUDICIAIS DE MINAS GERAIS

A) ESPECIALIDADES OCUPACIONAIS CONCLUÍDAS

1. PhD em MEDICINA OCUPACIONAL - AWU - MISSISSIPPI - EUA
2. Especialista em MEDICINA DO TRABALHO - USF - BRAGANÇA PAULISTA-SP - 700 Hs
3. Especialista em SAÚDE OCUPACIONAL- EBM - SALVADOR-BA - 450 Hs
4. Especialista em HIGIENE OCUPACIONAL - UFBA - SALVADOR-BA - 435 Hs
5. Especialista em ERGONOMIA - UFRJ - RIO DE JANEIRO-RJ - 360 Hs

B) ESPECIALIDADES ASSISTENCIAIS CONCLUÍDAS

6. PhD em FITO-HOMEOPATIA - UTI - MÚRCIA-ESPANHA - 1000 Hs
7. MESTRADO em AROMATERAPIA - UTI - MÚRCIA-ESPANHA - 300 Hs
8. Especialista em HOMEOPATIA - IMH - BELO HORIZONTE-MG - 1200 Hs

C) OUTRAS ESPECIALIDADES CONCLUÍDAS:

9. PhD em BUSINESS ADMINISTRATION - AMSTEAD UNIVERSITY

D) ESPECIALIDADES OCUPACIONAIS EM ANDAMENTO:

10. Auditoria e Perícia Ambiental / OSHAS 18001 - 400 Hs - UFRJ

E) CURSOS DE EXTENSÃO OCUPACIONAIS CONCLUÍDOS:

1. TOXICOLOGIA OCUPACIONAL - HSO - SANTOS - SP
2. PERÍCIAS JUDICIAIS - FCMMG - BELO HORIZONTE-MG - 135 Hs

F) TÍTULOS DE ESPECIALISTAS MÉDICOS CONQUISTADOS:

1. MEDICINA DO TRABALHO PELA ANAMT/AMB em 29/11/2003!

ANEXO 1

MODELO DE CARTEIRA DE VACINAÇÃO

PIO – PROGRAMA DE IMUNIZAÇÃO OCUPACIONAL

**PIO – PROGRAMA DE IMUNIZAÇÃO
OCUPACIONAL**

EMPRESA: CONSÓRCIO BTE

NOME: _____

IDT.: _____

Estatura: _____ cm

Peso médio ideal: _____ Kg

Faixa ideal _____ - _____ Kg

Data	Peso	Data	Peso

ORIENTAÇÕES

1 - Mantenha sua vacinação em dia
 2 - Guarde esta carteira em local seguro
 3 - Apresente esta carteira durante o Exame Médico Periódico
 4 - Manter junto com esta carteira os comprovantes entregues pelos Postos de Vacinação

Vacinas	Tétano		
Doses	data __/__/__ rubrica _____	data __/__/__ rubrica _____	data __/__/__ rubrica _____
	local _____	local _____	local _____
	data __/__/__ rubrica _____	data __/__/__ rubrica _____	data __/__/__ rubrica _____
	local _____	local _____	local _____
	data __/__/__ rubrica _____	data __/__/__ rubrica _____	data __/__/__ rubrica _____
	local _____	local _____	local _____
	data __/__/__ rubrica _____	data __/__/__ rubrica _____	data __/__/__ rubrica _____
	local _____	local _____	local _____
	data __/__/__ rubrica _____	data __/__/__ rubrica _____	data __/__/__ rubrica _____
	local _____	local _____	local _____

Atenção: Não esqueça de solicitar ao Agente de Saúde o preenchimento acima.